



Relato de Experiência

Clube de revista como estratégia de aprendizagem no PET-Saúde/Interprofissionalidade

Journal club as a learning strategy in PET-Health/Interprofessionality
El club de revistas como estrategia de aprendizaje em PET-Salud/Interprofesionalidad

Alexia Jade Machado Sousa¹ Orcid Id nº <http://orcid.org/0000-0002-5014-9220>
Andréia Ferreira dos Santos¹ Orcid Id nº <http://orcid.org/0000-0002-7908-0060>
Amanda Azevedo Torres¹ Orcid Id nº <http://orcid.org/0000-0002-2964-8818>
Lucélia Soares da Silva² Orcid Id nº <http://orcid.org/0000-0003-2836-8707>
Eneita Anjos Paiva¹ Orcid Id nº <http://orcid.org/0000-0001-6686-6278>

¹ Universidade Federal do Delta do Parnaíba, São José do Divino, PI, Brasil.

² Secretaria de Saúde. Parnaíba, PI, Brasil.

<https://doi.org/10.28998/rpss.e02106011>

Recebido em: 07/12/2020

Aceito em: 06/06/2021

Disponível online: 24/06/2021

Autor Correspondente:

Alexia Jade Machado Sousa

Email: alexiajmachado@gmail.com

Resumo

No cenário atual de isolamento social, novas estratégias de ensino-aprendizagem são requeridas. Assim, para alcançar os objetivos do PET-Saúde/Interprofissionalidade, os discentes pensaram no Clube de Revista para continuar desenvolvendo o seu processo de aprendizado e a troca de experiências de forma remota. O objetivo é descrever o clube como uma estratégia de ensino-aprendizagem em educação interprofissional em contexto de pandemia. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A estratégia desenvolve-se em pequenos grupos de discentes moderados pela preceptoria e tutoria do projeto em reuniões virtuais quinzenais. Cada discente seleciona um artigo científico relacionado ao tema interprofissionalidade de forma livre. Em seguida, é realizada a sua leitura crítica e são propostos elementos para a discussão e a reflexão do grupo. A proposta do clube permitiu avaliar alguns componentes da abordagem interprofissional: comunicação, interação e colaboração com os demais integrantes. O principal limitador da experiência foi a modalidade de reuniões virtuais. Essa estratégia foi considerada promotora da autonomia dos discentes, visto que a proposta partiu destes, tendo sido discutida e validada metodologicamente pelos preceptores e tutores. Observou-se ainda que a motivação e o interesse foram elementos significativos no processo de aprendizagem facilitado pela estratégia de livre seleção do artigo.

Descritores: Educação interprofissional; Aprendizagem; Educação em saúde.

Abstract

In the current scenario of social isolation, new teaching-learning strategies are required. Thus, to achieve the objectives of PET-Health/Interprofessionality, the students thought of the Magazine Club to continue developing their learning process and the exchange of experiences remotely. The objective is to describe the club as a teaching-learning strategy in interprofessional education in a pandemic context. This is a descriptive study of the experience report type. The strategy is developed in small groups of students moderated by the preceptor and project tutor in biweekly virtual meetings. Each student freely selects a scientific article related to the interprofessionality theme. Then, they read it critically and propose elements for discussion and reflection by the group. The club proposal allowed us to evaluate some components of the interprofessional approach: communication, interaction and collaboration with other members. The main limitation of the experience was the modality of virtual meetings. This strategy was considered to promote the autonomy of students, since the proposal came from them, having been discussed and validated methodologically by preceptors and tutors. It was also observed that motivation and interest were significant elements in the learning process facilitated by the strategy of free selection of the article.

Descriptors: Interprofessional education; Learning; Health education.

Resumen

En el escenario actual de aislamiento social, se requieren nuevas estrategias de enseñanza-aprendizaje. Así, para lograr los objetivos de PET-Salud / Interprofesionalidad, los estudiantes sugirieron "Club de revista" para seguir desarrollando su proceso de aprendizaje e intercambio de experiencias de forma remota. El objetivo es describir el club como una estrategia de enseñanza-aprendizaje en Educación Interprofesional en un contexto de pandemia. Se trata de un estudio descriptivo del tipo relato de experiencia. La estrategia se desarrolla en pequeños grupos de alumnos moderados por el preceptor y tutoría del proyecto en reuniones virtuales quincenales. Cada alumno selecciona un artículo científico relacionado con la temática interprofesionalidad de forma libre, luego se realiza su lectura crítica y se proponen elementos para la discusión y reflexión del grupo. La propuesta del club permitió evaluar algunos componentes del enfoque interprofesional: comunicación, interacción y colaboración con los otros integrantes. La principal limitación de la experiencia fue la modalidad de reuniones virtuales. Esta estrategia fue considerada promotora de la autonomía de los estudiantes, ya que la propuesta partió de ellos, habiendo sido discutida y validada metodológicamente por tutores y preceptores. También se observó que la motivación y el interés fueron elementos significativos en el proceso de aprendizaje facilitado por la estrategia de libre selección del artículo.

Descriptorios: Educación interprofesional; Aprendizaje; Educación en salud.

Introdução

O Projeto de Extensão PET-Saúde/Interprofissionalidade, em parceria com a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa), o Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal de Parnaíba (PI), objetiva fomentar processos formativos atentos à interprofissionalidade nos cenários da universidade, serviços e comunidade, apoiando institucionalmente o município e as instituições de ensino no que se refere à produção de dados e dispositivos promotores de vivências e experiências que envolvam a assistência, a gestão, o trabalho e a educação em saúde. Estão inseridos no projeto os (as) alunos (as) e docentes dos cursos de graduação em Medicina, Psicologia e Fisioterapia e os profissionais da rede de saúde do município.

O projeto possui três grupos ou árvores temáticas compostos por tutores coordenadores, preceptores vinculados ao serviço de saúde, alunos bolsistas e voluntários e um representante/articulador geral do serviço de saúde, visando a orientar as ações de serviço e de campo, além da aprendizagem teórico-pedagógica do projeto.

Na árvore de atenção voltada à hanseníase, após o advento da pandemia gerada pelo novo Coronavírus, discentes, preceptores e tutores tiveram que se reinventar para continuar desenvolvendo as suas atividades de educação interprofissional em saúde propostas pelo programa. As estratégias educacionais ou de aprendizagem no contexto de pandemia tornaram-se um desafio no ano de 2020, sobretudo quando se trata de ações de imersão em cenários de práticas como o PET-Saúde/Interprofissionalidade em que os discentes aliam as atividades acadêmicas intra e extra campus.

Com o isolamento social, houve a necessidade de repensar tais práticas, visto que as atividades de campo, neste momento, não são recomendadas. Gusso et al. (1) destacaram que os caminhos têm sido desafiadores quando se trata das decisões tomadas pelas instituições de ensino superior em relação ao ensino remoto. Segundo os autores, as alternativas devem considerar a complexidade da situação para além da mudança da forma como é passado o conteúdo; é preciso, por exemplo, pensar no repertório do estudante em lidar com o estudo nesse formato e nas múltiplas capacitações - planejamento, execução, avaliação - pelas quais precisam passar os professores.

Nesse cenário, surgiu o que se denominou como Clube de Revista, uma estratégia de ensino-aprendizagem compreendendo a reflexão e a discussão acerca da teoria e das ações interprofissionais a partir da leitura científica. Piazzolla, Scoralick e Sousa (2) mostraram que o clube de revista se tornou, nos últimos anos, uma boa opção de aprendizado, por promover a interação e a comunicação entre os participantes do clube e a atualização de práticas cotidianas, além de facilitar o surgimento de novas ideias e introduzir pontos de vista alternativos. Desse modo, mostra-se uma mudança de comportamento dos aprendizes, aplicando novos conceitos e aprendendo com reflexões desenvolvidas a partir dos temas discutidos.

O clube de revista é desenvolvido por indivíduos que se encontram com o objetivo de discutir artigos científicos selecionados em periódicos. A primeira evidência formal

dessa estratégia data de 1875 e seu objetivo é propiciar a habilidade de avaliação crítica da leitura e o conhecimento sobre os métodos de pesquisas. Dessa forma, apresenta-se como uma possibilidade metodológica de educação em saúde e educação permanente (3), que dialoga com os objetivos da atual proposta do PET-Saúde, na medida em que promove uma troca de saberes interprofissional na discussão dos temas dos artigos.

Objetiva-se, por este trabalho, partindo dessa perspectiva, descrever, por meio de um relato de experiência, a utilização do clube de revista como estratégia de ensino e discussão interprofissional dos participantes da árvore de hanseníase do projeto PET-Saúde/Interprofissionalidade durante o período de pandemia.

Métodos

Como método, utilizou-se o relato de experiência, que consiste em uma demonstração de experiências práticas para uma maior compreensão e fundamentação de um fato. Esse tipo de pesquisa, chamado de etnografia, fornece uma estrutura para o estudo de padrões, estilos de vida e experiências de um grupo cultural específico de modo holístico (4).

O Clube de Revista da árvore de hanseníase surgiu no início da pandemia de COVID-19. Devido à condição de isolamento social, os discentes tiveram a iniciativa de propor, para o restante do grupo, que fossem realizados encontros quinzenais, no formato on-line, para a discussão de artigos acadêmicos que tratassem sobre temas interprofissionais e bastante pertinentes no campo da saúde como um todo.

Dessa forma, foi realizado um sorteio prévio para a ordem dos mediadores das discussões e as datas em que ocorreriam os encontros, todos realizados, no início, pela plataforma Skype e, mais recentemente, pela plataforma Google Meet. Cada mediador ficou responsável por escolher o artigo que seria discutido. Assim, era disponibilizado previamente o artigo para a leitura do grupo todo, por meio da ferramenta de mensagens instantâneas WhatsApp, para que, no dia do encontro, todos pudessem tecer suas impressões e contribuições a respeito da temática da vez.

A experiência do clube compreendeu doze encontros entre abril e setembro de 2020, os quais foram previamente marcados, de aproximadamente uma hora de duração. Contou-se com oito discentes para o revezamento das mediações, dois docentes tutores e três profissionais preceptoras para as discussões.

Resultados e discussão

As reuniões virtuais, idealizadas pelos discentes, tiveram boa recepção pela maioria do grupo e conseguiram manter a periodicidade quinzenal. Cada encontro contou com o mediador da discussão, outros estudantes e representantes da tutoria e da preceptoria, o que potencializou as trocas e as contribuições a partir dos temas propostos.

Os estudantes mediadores, nesses doze encontros, cumpriram a ideia da proposta inicial e disponibilizaram o artigo com, no mínimo, uma semana de antecedência para a leitura prévia pelos outros integrantes. Essa

dinâmica possibilitou não apenas a participação de todos, mas também a construção colaborativa do percurso das discussões.

Cada discente escolheu, à sua maneira, a forma de apresentar e conduzir o momento. A maioria optou pela apresentação da síntese crítica do estudo com espaço aberto para possíveis contribuições do grupo. Esse formato mostrou-se eficaz e confortável para os participantes, ainda que, na maioria das reuniões, a escolha tenha sido iniciar a discussão em si após a explanação do mediador.

Além disso, houve liberdade na escolha dos temas. Devido à diversidade de áreas de saber dos membros, as temáticas dos artigos escolhidos foram variadas. Todas estavam relacionadas, em diferentes perspectivas, à vivência da hanseníase nos serviços de saúde, aos aspectos da formação interprofissional e ao contexto da pandemia de COVID-19, visto que são os enfoques da árvore e do PET-Saúde/Interprofissionalidade indissociáveis do momento atual. Os periódicos que fizeram parte do Clube de Revista podem ser apreciados no quadro 1.

A iniciativa dos estudantes para o planejamento da proposta do clube, a fim de dar continuidade às atividades do projeto, aponta para a construção de uma articulação eficaz, importante elemento para a educação interprofissional (5).

Os discentes, a partir do exercício de sua autonomia no processo de aprendizagem, promoveram uma organização própria a partir de suas trocas e diferentes contribuições.

Isso dialoga com as práticas colaborativas que são esperadas em uma abordagem interprofissional, seja ainda em nível de formação ou já no exercício das profissões. Ainda que, pelas restrições do contexto atual, não tenha havido contato com os campos de práticas, as discussões sobre os temas pertinentes à saúde coletiva deram-se como um espaço potente de diálogos, reflexões e sugestões vindos de diferentes olhares e saberes.

Essa impossibilidade dos encontros presenciais e a reorganização das estratégias de ensino e prática, segundo Sousa e Rossit (6) constituem um dos impactos da crise gerada pela pandemia e destacam ainda mais a necessidade de experimentação de novos caminhos na educação em saúde orientados pelos diálogos interprofissionais. O uso das tecnologias viabilizou as reuniões do clube de forma satisfatória, entretanto, ainda é um fator limitante, visto que nem todos os participantes tinham acesso à internet de boa qualidade.

A realização do clube, nesse período, ainda assim, resultou na produção de artigos científicos pelos participantes, na elaboração de trabalhos que foram

Quadro 1- Periódicos que compuseram o clube de revista, de abril a setembro de 2020.

Revista	Autores	Ano	Título
Revista Brasileira de Educação Médica	Patrício, Oliveira, Ribeiro, Medeiros, Cruvinel, Miguel e Blasque	2011	Meio ambiente e saúde no Programa PET-Saúde: interfaces na atenção básica
Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Da Silva, Vieira, Mistura, Carvalho e Sarmento	2014	Estigma e preconceito: realidade de portadores de hanseníase em unidades prisionais
Interface – Comunicação, Saúde, Educação	Camara, Grosseman e Pinho	2015	Educação interprofissional no Programa PET-Saúde: a percepção de tutores
Ciência & Saúde Coletiva	Matudo, Pinto, Martins e Frazão	2015	Colaboração interprofissional na Estratégia Saúde da Família: implicações para a produção do cuidado e a gestão do trabalho
Tempus Actas de Saúde Coletiva	Ferreira, Tajra, Araújo, Pereira, Freitas e Pedrosa	2017	Caminhos e vivências de investigação acerca da saúde da população LGBT em uma capital do nordeste brasileiro
Extensio: Revista Eletrônica de Extensão	Schervinski, Merry, Evangelista e Pacheco	2017	Atenção à saúde da população em situação de rua
Interface – Comunicação, Saúde, Educação	Ely e Toassi	2018	Integração entre currículos na educação de profissionais da Saúde: a potência para educação interprofissional na graduação
Journal of Exercise Rehabilitation	Ramasamy, Panneerselvam, Govindharaj, Kumar e Nayak	2018	Progressive muscle relaxation technique on anxiety and depression among persons affected by leprosy
Revista Latino-Americana de Enfermagem	Griggio, Silva, Rossit, Mieirol, De Miranda e Mininel	2019	Análise de uma atividade de educação interprofissional na área de saúde do trabalhador
Estudos Interdisciplinares em Psicologia	Silva, Cardoso, Miranda e Sampaio	2019	Competências emocionais como dispositivo para integralização do cuidado em saúde: contribuições para o trabalho interprofissional
Interface – Comunicação, Saúde, Educação	Rios, Sousa e Caputo	2019	Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a inserção do conceito ampliado de saúde na formação acadêmica
Estudos de Psicologia (Campinas)	Schmidt, Crepaldi, Bolze, Neiva-Silva e Demenech	2020	Saúde Mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)

Fonte: Autores.

submetidos e apresentados virtualmente no Seminário de Extensão e Cultura (SEMEX) da Universidade Federal do Piauí e, além disso, na adoção da estratégia de ensino-aprendizagem pelos outros grupos temáticos do PET-Saúde/Interprofissionalidade.

A experiência possibilitou também o surgimento de ideias que podem embasar futuras ações com a comunidade quando a volta às atividades presenciais for possível. Esse resultado é potente na medida em que se tratou de uma prática universitária que associou o ensino (discussões), a pesquisa (busca bibliográfica, produções) e a extensão (levantamento de demandas sociais, planejamento de ações), que constituem a tríade indispensável para a integração e a articulação dos saberes na formação (7).

Conclusões

O Clube de Revista cumpre os seus propósitos de compartilhamento, atualização, análise e reflexão de informações. No entanto, devido à sua realização em uma modalidade on-line, muitas vezes, não conseguiu abranger os membros do grupo em sua totalidade, considerando-se as ausências de alguns integrantes.

Com essa atividade, os participantes do grupo também desenvolveram diversas competências por meio do estímulo à leitura crítica das publicações e à discussão sobre as ações e práticas desenvolvidas nos estudos, além dos métodos empregados por outros pesquisadores. Os estudantes participaram ativamente dos seus processos de aprendizagem, o que contribui para o exercício da autonomia discente.

Dessa forma, os participantes do PET-Saúde/Interprofissionalidade sentiram-se mais inseridos nos serviços de saúde e na comunidade por meio das discussões e do compartilhamento de vivências dos trabalhadores dos serviços de saúde (os preceptores do grupo), mesmo não podendo estar presencialmente devido ao isolamento social.

resources in the context of the pandemic. *Enferm. Foco* [Internet]. 2020 Apr/May [cited 2020 Aug 10]; 11(1):68-73. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3624/805>

- Moita FMGSC, Andrade FCF. Teaching, researching and extension: an experience of linking in the Brazilian post-graduation. *Rev Bras Educ* [Internet]. 2009 Aug [cited 2020 Aug 10]; 14(41):269-393. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gmGjD689HxfJhy5bgykz6qr/?lang=pt&format=pdf>

Como citar

Sousa AJM, Santos AF, Torres AA, Silva LS, Paiva EA. Clube da revista como estratégia de aprendizagem no PET-Saúde/ Interprofissionalidade. *Rev. Port. Saúde e Sociedade*. 2021;6(único):e02106011. Doi:10.28998/rpss.e02106011.

REFERÊNCIAS

- Gusso HL, Archer AB, Luiz FB, Sáhão FT, Luca GG, Henklain MHO, et al. Higher education in the times of pandemic: university management guidelines. *Educ Soc*. 2020; 41:e238957. Doi: 10.1590/ES.238957
- Piazzolla LP, Scoralick FM, Sousa JB. Clube de revista como estratégia de aprendizado na residência médica. *Brasília Med* [Internet]. 2012 Mar [cited 2020 Aug 10]; 49(1):55-8. Available from: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbm.org.br/pdf/v49n1a09.pdf>
- Draganov PB, Silva MRG, Neves VR, Sanna MC. Journal Club: a group of research experience. *Rev Bras Enferm*. 2018 Mar/Apr; 71(2):446-50. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0539
- Lima DVM. Desenhos de pesquisa: uma contribuição para autores. *Online Braz J Nurs* [Internet]; 2011 May [cited 2021 Mar 15]; 10(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3648/html>
- Reeves S. Why we need interprofessional education to improve the delivery of safe and effective care. *Interface*. 2016 Jan/Mar; 20(56):185-96. Doi: 10.1590/1807-57622014.0092
- Sousa SV, Rossit RAS. Dilemmas and perspectives of health human